

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História Moderna - I

Código: FLH - 231

Período: vespertino e noturno

1º semestre de 2014

Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:

*Renascimento, Reforma e Revolução Científica
no interior da dialética entre Antigo e Moderno*

I - OBJETIVOS:

O curso procura analisar as peculiares características ideológicas que condicionam os resultados históricos do Renascimento, da Reforma e da Revolução Científica. Uma mesma estrutura relacional – utilizada segundo modos distintos e, muitas vezes, diferenciados – serve a definir cada um desses percursos e os períodos históricos que subtendem:

1) a primeira destas estruturas é aquela da relação entre as categorias de Antigo e de Moderno. A partir dela, o Renascimento se propõe constituir a renascença a partir da *civitas* antiga enquanto fundamento da “civilização moderna”; a Reforma aponta para um retorno à *religio* antiga que, de fato, prepara a “confissionalização” dos Estados modernos; e, finalmente, enquanto resolução da *querelle* entre antigos e modernos, a Revolução Científica (antes daquela política) vem a determinar o fim da antiga política da estabilidade, correspondente ao velho termo de *revolutio*;

2) a segunda estrutura relacional que se destaca em relação a esses percursos ideológicos e a seus resultados históricos será, enfim, aquela entre as categorias de Selvagem e de Civil, cuja primeira se desprende, sobretudo, a partir da descoberta americana, destinando-se a ampliar e aprofundar a segunda. Com essa última se transformam os instrumentos interpretativos (das alteridades, civis antes que culturais) do Renascimento; determina-se uma nova perspectiva utópica das Reformas (inclusive aquela católica) e, finalmente, a Revolução Científica põe as bases para uma “ciência do homem” que se oferece enquanto genealogia da moderna antropologia.

II - CONTEÚDO:

1. Programa:

- I. *Periodização da Idade Moderna:*
 - Problemas de interpretação;
 - História sagrada e filologia;
 - Antigo regime e revolução.

- II. *Humanismo e Renascimento:*
 - Humanidade moderna e renascimento antigo;
 - Renascimentos antigos e “revoluções” modernas;
 - Uma nova antropologia historicamente fundada.

- III. *As Reformas:*
 - As “pré-reformas” católicas;
 - O “retorno ao antigo” da Reforma protestante;
 - *Auctoritas* e “guerra catequética” entre Reforma e Contra-reforma: relação entre Catequese e Civilização.

- IV. *A Revolução Científica:*
 - *Querelle* antigo *versus* moderno;
 - O saber cumulativo e o fundamento antigo;
 - Surgimento da idéia de progresso.

2. Tópicos e Textos de Seminário

I - Introdução:

A idéia de Idade Moderna

- Surgimento e ocaso da Idade Moderna
- Cada periodização é uma interpretação
- Uma longa Idade Média?
- Antigo Regime e revolução
- A história sagrada e a filologia
- Da revolução científica ao Iluminismo

Textos para seminários:

LE GOFF, Jacques. *Antico/moderno*, In: *Enciclopedia Einaudi*, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.

PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Ed. Presença, capítulo II.

DE MELLO E SOUZA, Laura. *Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas*, In: *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.

II - O Renascimento: *no centro do Universo novos livros e novos mundos: o fim das velhas certezas*

- Limites cronológicos e exórdios italianos: de Petrarca a Giotto
- A ideia de Europa, o Mediterrâneo e os turcos
- A Renascença dos antigos: entre Platão e Aristóteles
- Humanismo, filologia e nova pedagogia
- A revolução da imprensa: livros e leitores
- Ciências e técnicas: medição do espaço e do tempo
- A *renovatio*: céu e terra entre realismo e naturalismo
- Cortes e mecenatismo e vida nas cidades
- Humanismo republicano ou “eclesiástico”
- Maquiavel e Guicciardini: o passado na ação presente
- Circularidade e ruptura: Michelet e Burckhardt
- As outras faces do Renascimento
- O Renascimento e a formação do Estado

Textos para seminários:

GINZBURG, Carlo. “Lorenzo Valla sulla donazione di Costantino” In: *Relações de Força*, São Paulo, Companhia das Letras.

GARIN, Eugenio. *Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano*, São Paulo, Unesp, 1996, primeiros três capítulos.

FLORENZANO, Modesto. *Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade*, In: **Revista de História** n. 135 - 2º semestre de 1996, pp. 19-29.

CHABOD, Federico. *Escritos sobre el Renacimiento*, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

AGNOLIN, Adone. *História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa*. São Paulo, Paulinas, 2013. Cap. VI: “Religião e Civitas no Renascimento”.

III - Descoberta da América e Expansão Européia:

Os Instrumentos Renascentistas e sua Transformação face à América

- “Descoberta” e “Conquista”
- A lógica da Colonização
- O mito de Colombo e as novas rotas de comércio

- Heterogeneidade do Império Português
- Espanha: estrutura velha e nação nova
- Ruptura dos equilíbrios mediterrâneos
- Novas rotas, novas hierarquias
- A descoberta do “outro”
- América e “*mundus novus*”

Texto para seminário:

ELLIOTT, John H. *A Conquista Espanhola e a Colonização da América*, In: *América Latina Colonial*, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.

BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *Nascimento da Nova Espanha e Um Vice-Reinado Durante o Renascimento*, In: *História do Novo Mundo*, São Paulo, Edusp, 1997, pp. 355-432.

MAZZOLENI, Gilberto. *Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992. Capítulo 1. (O Civilizado na Vitrine) e capítulo 3. (O Selvagem entre Natureza e Cultura).

AGNOLIN, Adone. *O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá*. São Paulo, Humanitas, 2005.

IV - A Reforma Protestante

Problema historiográfico: ruptura?

- Desestabilização: fervor religioso e crítica da Igreja
- O sacramento da Confissão e a aquisição da Graça
- Erasmo de Roterdam: humanismo, liberdade e paz
- Martinho Lutero e a justificação por fé
- *Sola gratia, sola fide, sola Scriptura*: a autoridade da Bíblia
- Sacerdócio universal e liberdade: a Dieta de Worms e o nascimento do partido protestante
- Política e religião na guerra dos camponeses na Alemanha
- A Reforma radical e a Reforma urbana
- Religião e política: o conceito de “vocação”
- Genebra: centro e modelo da Reforma
- A Reforma na Itália, reação de Roma e reorganização da Inquisição

- Os heréticos italianos do Quinhentos e a Ruptura do universalismo católico
- Restauração do Evangelho e Reforma dos príncipes

Textos para seminários:

TREVOR-ROPER, H. R. *Religion, the Reformation and Social Change*. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981. Capítulos 1 e 2;

SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation*, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d;

PRODI, Paolo. *Uma História da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2005, cap. V: *A Solução Evangélico-Reformada*;

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne - 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d.

V - A Reforma Católica:

A Europa do Século de Ferro

- Guerras religiosas e Igreja de Roma
- Doutrina e Disciplina: o clero e a “cura das almas”
- O Índice, o Cânone, a Vulgata
- Jesuítas, dominicanos e jansenistas: disputas sobre a graça;
- Centralismo romano e autoridade papal depois de Trento: estruturas diocesanas e controle do território
- Ordens religiosas, clero diocesano e ordens mendicantes
- Companhia de Jesus e pedagogia jesuítica
- Inquisição, Índice e nicodemismo
- Veneza, o Interdito e Paolo Sarpi: Igreja e Estado
- Reforma, Contra-reforma e disciplinamento social
- O “século de ferro”: 1) as guerras de religião na França; 2) a rebelião dos Países Baixos; 3) a Igreja de Inglaterra na Revolução inglesa; 4) re-catolização e guerra dos Trinta Anos

Textos para seminários:

- PROSPERI, Adriano. "Il Missionário", In: *L'Uomo Barocco*, Rosario Villari (Org.), Roma-Bari, Laterza, 1991, pp. 179-218, trad. port. ...
- MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica*. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: "Elementos de uma visão barroca do mundo".
- PRODI, Paolo. *Uma História da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2005, cap. VI: *A Solução Católico-Tridentina*.
- PROSPERI, Adriano. *Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários*. São Paulo, EDUSP, 2013. Segunda Parte: "A Confissão".
- TENENTI, Alberto. *Dalle Rivolte alle Rivoluzioni*, Bolonha, Il Mulino, 1997, trad. esp.:
- ELLIOTT, MOUSNIER, RAEFF, SMIT, STONE, *Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna*, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene

VI - *Re-formare*: dimensão histórica e espacial

- A outra face do Renascimento: Catequese e Civilização
- Subjetividade da consciência e tradição eclesiástica
- Nova imagem do 'Selvagem' e novo conceito de Civilização
- A imagem do selvagem entre Europa e América
- A divindade (e a 'religião') renascentista frente à 'idolatria' ou ao 'vazio' selvagem

Textos para seminários:

- GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen. *De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la Idolatria*.
- PROSPERI, Adriano. *Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários*. São Paulo, EDUSP, 2013. Terceira Parte - Cap. XXIX: "O Método Missionário".
- MONTERO, Paula (Org.). *Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. Cap. II: GASBARRO, Nicola, *Missões: a civilização cristã em ação*; Cap. IV: AGNOLIN, Adone, *Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos séc. XVI-XVII*.

POMPA, Cristina. *Religião como Tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial*. Bauru/S.P., Edusc, 2003.

AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano (sec. XVI-XVII)*. São Paulo, Humanitas, 2007.

VII - Renascimento do Antigo e Novidade da América:

A Revolução Científica e a nova perspectiva antropológica

- Historicização do Renascimento e de sua 'revolução'
- Bases renascentistas de uma 'invenção da Humanidade' e surgimento de uma perspectiva antropológica
- Descobertas americanas e Renascimento europeu
- A 'construção da alteridade': nova perspectiva antropológica
- Renascimentos antigos e Revoluções modernas
- Conservação e conversão, estabilidade e movimento, antigo e moderno
- Antigo *versus* moderno: a superioridade moderna
- O saber cumulativo e o fundamento antigo
- Surgimento da idéia de progresso

Textos para seminários:

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne - 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 ("De la stabilité au mouvement" e "De l'ancien au moderne"). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d.

GARIN Eugenio. *Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990, Capítulo decimo "Alla scoperta del "diverso": i selvaggi americani e i saggi cinesi".

ROSSI Paolo. *Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

ROSSI Paolo. *Naufrágios sem Espectador: a idéia de progresso*. São Paulo, Unesp, 1996.

De todos os textos que não houver tradução para o português, ao longo do curso será disponibilizada uma tradução ou fichamento dos trabalhos de autoria do professor.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/ autores e realização de um seminário

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII - BIBLIOGRAFIA

AGNOLIN, Adone.

Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI. In **Revista de História** da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.

O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá. São Paulo, Humanitas, 2005.

Catequese e Tradução: Gramática Cultural, Religiosa e Lingüística do Encontro Catequético e Ritual dos séc. XVI-XVII. In: **Deus na Aldeia: missionários, Índios e mediação cultural**, Paula MONTERO (Org.), São Paulo, Ed. Globo, 2006.

Jesuítas e Tupi: o encontro sacramental e ritual dos séculos XVI-XVII. In **Revista de História** da USP, número 154, I semestre de 2006, pp. 71-118.

Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano-Tupi (sec. XVI-XVII). São Paulo, Humanitas, 2007.

História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa. São Paulo, Paulinas, 2013.

BAINTON Roland H.,

The Reformation of the Sixteenth Century, Boston, Beacon Press, 1952.

BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge.

História do Novo Mundo, São Paulo, Edusp, 1997.

BURCKARDT, Jacob.

A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras,

CANTIMORI, Delio

Humanismo y religiones en el Renacimiento, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.

CHABOD, Federico

Escritos sobre el Renacimiento, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

DELUMEAU, Jean

A Civilização do Renascimento, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.

_____. *Le Péché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle)*, Paris, Fayard, 1983; trad. port.

DE MELLO E SOUZA, Laura.

Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas, In: *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.

ELIAS, Norbert

Über den Prozess der Zivilisation. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador*, Jorge Zahar, 2 vol.

_____. *A Sociedade de Corte*, trad. , Lisboa, Estampa.

ELLIOTT, John H.

A Conquista Espanhola e a Colonização da América, In: *América Latina Colonial*, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.

ELLIOTT, MOUSNIER, RAEFF, SMIT, STONE.

Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene.

FEBVRE, Lucien.

O problema da descrença ou A religião de Rabelais.

FLORENZANO, Modesto.

“Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira

Modernidade” In: Revista de História n. 135 – 2º semestre de 1996, pp. 19-29.

GARIN, Eugenio.

Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano, São Paulo, Unesp, 1996.

Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990. [Avvertenza [Prefácio], pp. V-XVI; *La rivoluzione copernicana e il mito solare*, pp. 255-81; *Rinascimento e rivoluzione scientifica*, pp. 297-326; *Alla scoperta del ‘diverso’: i selvaggi americani e i saggi cinesi*, pp. 327-62].

GASBARRO, Nicola.

Il linguaggio dell’idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, nº 1/2, p. 189-221, 1996.

GLIOZZI, Giuliano

“Le Teorie della Proprietà da Lutero a Babeuf”, In: *Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna*, Napoli, Vivarium, 1993, pp. 460-80.

GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen

De l’idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la idolatria*.

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne – 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa.

MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica*. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”.

MAZZOLENI, Gilberto

Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.

MONTERO, Paula

A universalidade da Missão e a particularidade das culturas. apud: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. pp. 31-135.

(Org.). *Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. Cap. II: GASBARRO, Nicola, *Missões: a civilização cristã em ação*; Cap. IV: AGNOLIN, Adone, *Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos séc. XVI-XVII*.

- PAGDEN, Anthony
The Fall of Natural Man. The american indian and the origins of comparative ethnology. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural.*
- _____. *Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800.* Yale University Press, 1995. Trad. espanhola: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: *Señores de todo el Mundo.* Barcelona, Ediciones Península, 1997.
- PANOFSKY, Erwin
Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental, Lisboa, Ed. Presença.
- POMPA, Cristina. *Religião como Tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial.* Bauru/S.P., Edusc, 2003.
- PRODI, Paolo.
Uma História da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- PROSPERI, Adriano
Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários. São Paulo, EDUSP, 2013. [Da ed. it.: cf.: *Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari.* Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84].
- _____. *Il Concilio di Trento: una introduzione storica,* Torino, Einaudi, 2001.
- ROSSI Paolo
Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- Naufrágios sem Espectador: a idéia de progresso.* São Paulo, Unesp, 1996.
- SKINNER, Quentin
The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno.* São Paulo, Companhia das Letras, s/d.
- TREVOR-ROPER, H. R.
Religion, the Reformation and Social Change. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social,* Lisboa, Ed. Presença, 1981.
- TENENTI, Alberto.
Dalle Rivolte alle Rivoluzioni, Bolonha, Il Mulino, 1997, trad. esp.: